

# Pacientes oncohematológicos em tratamento: A vivência fora do ambiente hospitalar

Palavras chaves: Enfermagem Oncológica; Hematologia; Oncohematologia; Terapêutica;

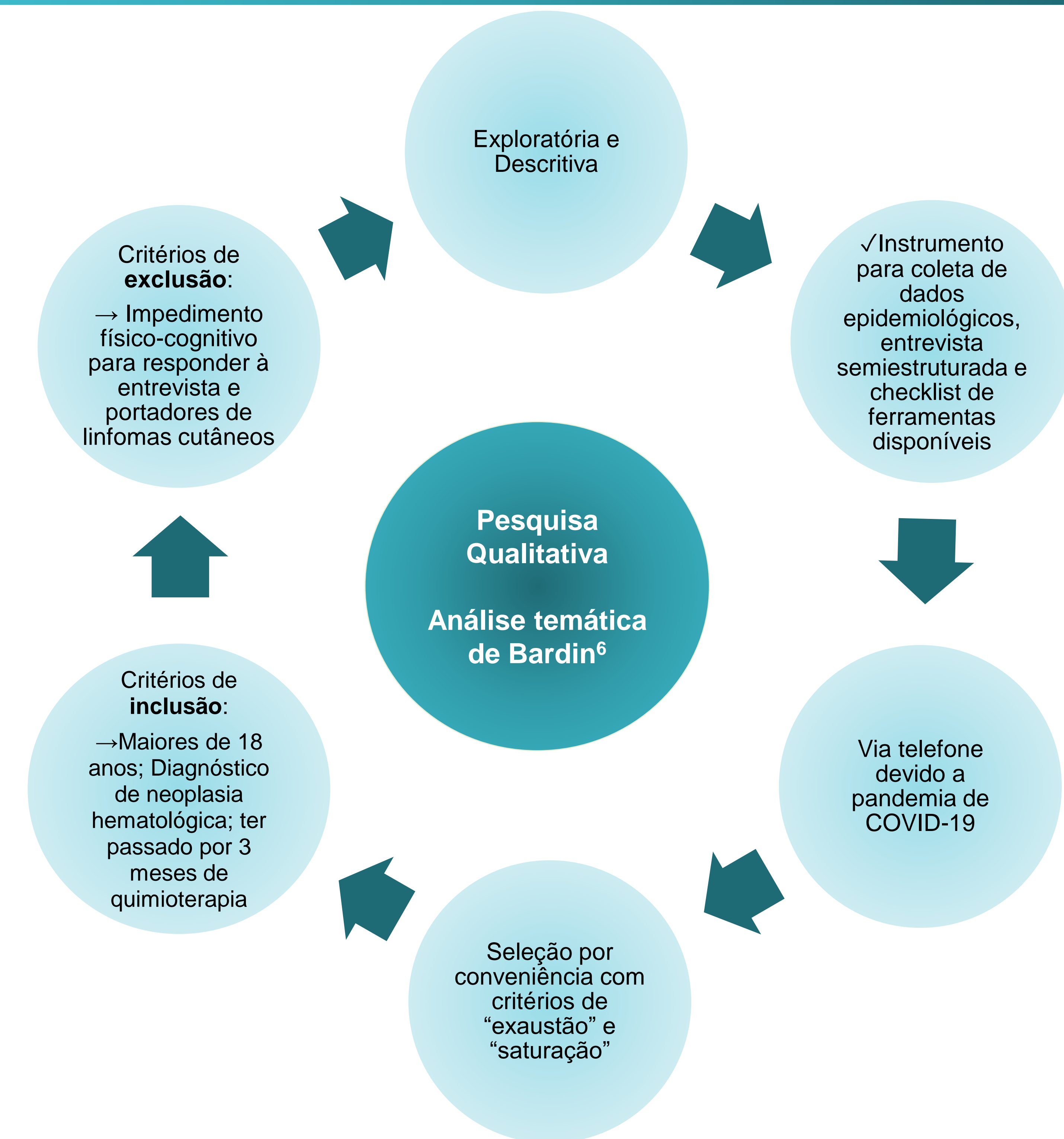
## INTRODUÇÃO

As doenças oncohematológicas são um grupo amplo e complexo de doenças que afetam as células do sistema hematopoiético, podendo acometer crianças, adolescentes, adultos e idosos, com diferentes prevalências a depender do tipo de neoplasia.<sup>1-3</sup>

A quimioterapia é a principal modalidade utilizada, de forma combinada ou como monodroga, sendo o emprego de substâncias químicas de forma sistêmica que agem no processo de divisão celular, interferindo na sua multiplicação, com intuito de causar morte das células malignas.<sup>3</sup>

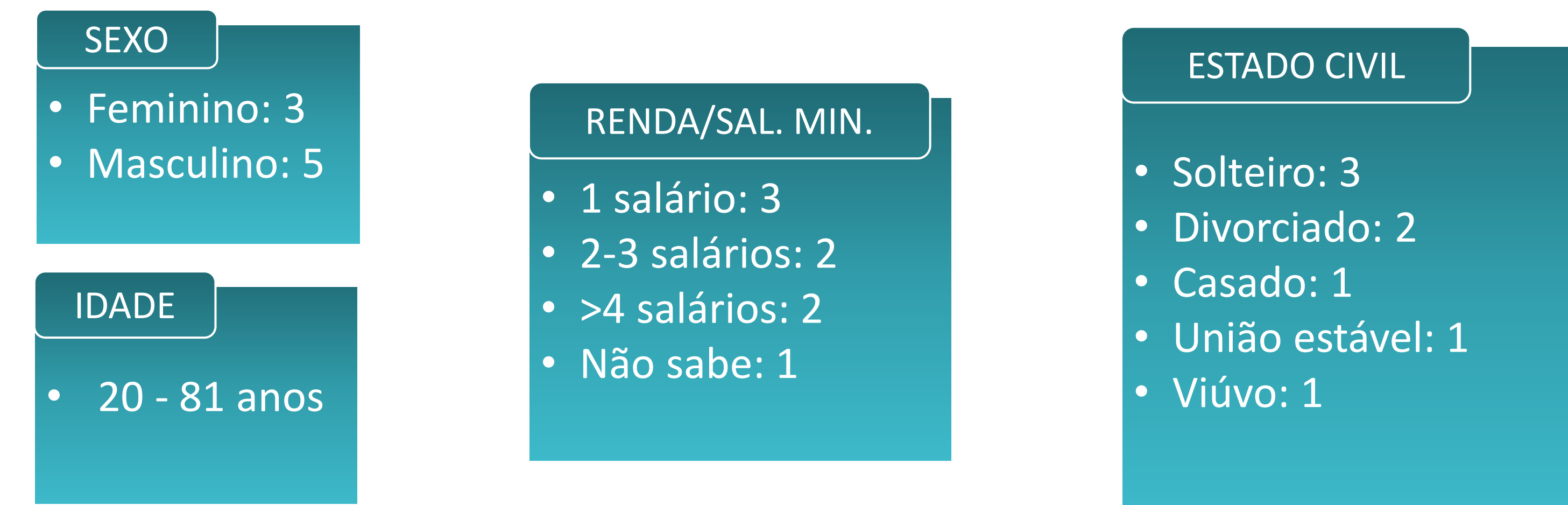
Durante os itinerários terapêuticos e diagnósticos, os pacientes manifestam dificuldades antes e durante o tratamento, ressaltando-se os efeitos causados pela quimioterapia, que afetam fortemente sua vida cotidiana, causando impacto em seu modo de viver, trabalhar e relacionar-se.<sup>4,5</sup>

## METODOLOGIA

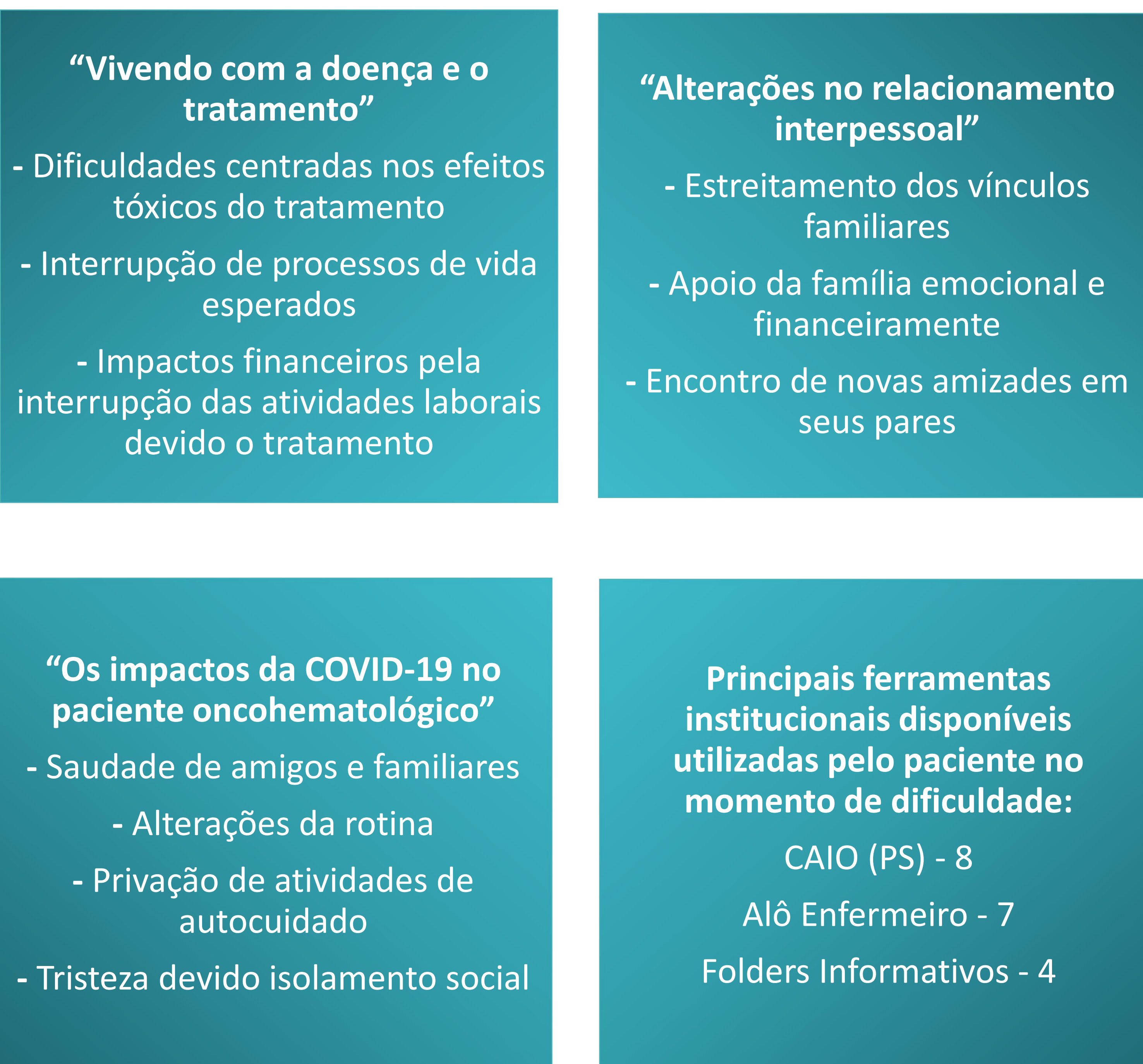


## RESULTADOS

### Perfil epidemiológico - 8 participantes



### Categorias de análise



## CONCLUSÃO

Os pacientes com diagnóstico de doença oncohematológica tem suas dificuldades em domicílio centradas nas toxicidades dos tratamentos antineoplásicos, onde as estratégias empregadas pelo serviço de saúde para suprir as demandas desses pacientes se mostram eficientes, visto que no geral os relatos são positivos, por vezes com relatos de não haver dificuldades em domicílio pois sempre que precisam a equipe de saúde está disponível e atende às suas demandas. Embora a doença oncológica traga medo e angustias ao paciente e a família, é um período onde há também a promoção do estreitamento de vínculos e há um movimento familiar em busca de ajudar o paciente das formas que lhes for possível.

## REFERÊNCIAS

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro- RJ: 2019.
2. MATTOS, S.S. O enfermeiro como estimulador da resiliência no paciente onco-hematológico. 2015. 70f. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, Vitória, 2015.
3. ANDRADE, V.; SAWADA, N.O.; BARICHELLO, E. Qualidade de vida de pacientes com câncer hematológico em tratamento quimioterápico. Rev Esc Enferm USP, São Paulo, 47(2),355-361, abril de 2013.
4. TOLEDO, E.H.R; DIOGO, M.J.D. Idosos com afecção onco-hematológica: Ações e as dificuldades para o autocuidado no início da doença. Rev Latino-am Enfermagem, 11(6), 707- 712, novembro-dezembro,2003.
5. TESTON, EF et al. Sentimentos e dificuldades vivenciadas por pacientes oncológicos ao longo dos itinerários diagnóstico e terapêutico. Esc Anna Nery, Paraná, 22(4),2018.
6. GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008. p.28.